



Lúcia Lima Rodrigues
(15.06.1958 - 02.10.2022)

LÚCIA LIMA RODRIGUES: UM EXEMPLO DE VIDA

Tânia de Menezes Montenegro

School of Economics and Management, NIPE - Centre for Research in Economics and Management, University of Minho, Campus de Gualtar, 4710-057 Braga, Portugal; Research Centre in Accounting and Taxation, Barcelos, Portugal.

Email: taniab@eeg.uminho.pt ; ORCID iD: <https://orcid.org/0000-0003-1071-4368>

Na noite de 02 de outubro de 2022 fez a travessia para o ‘Jardim do Éden’ aquela que foi a minha professora, minha orientadora, mentora profissional, e uma grande amiga.

Passaram dois meses e a “saudade” é já imensa, mas a Professora Lúcia está mais viva do nunca nos nossos corações, pela memória do seu lindo e terno sorriso, pelas suas palavras sábias e carinhosas, e por toda a obra que construiu e deixou para as gerações futuras.

Lúcia Maria Portela de Lima Rodrigues foi a primeira mulher a obter o Doutoramento em Ciências Empresariais, com especialização em Contabilidade, em Portugal, e era, à data do seu falecimento, Professora Catedrática da Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, onde começou a lecionar em 1991.

Do seu percurso na Escola de Economia e Gestão da Universidade do Minho, destaco o seu contributo como distinta professora nas áreas da Contabilidade e Relato Financeiro, Contabilidade Internacional, Contabilidade de Gestão, Contabilidade Pública e Teoria da Contabilidade, aos vários graus de ensino (licenciatura, mestrado e doutoramento) e também em programas de formação executiva, bem como a sua vasta experiência na supervisão de

alunos de doutoramento (com cerca de 30 alunos com o grau concluído) e de mestrado (com mais de 50 alunos com o grau concluído). Realço ainda o desempenho de vários cargos de direção, como Vice-Presidente da EEG, Diretora do Departamento de Gestão e Responsável da Área de Contabilidade. Foi também membro do Conselho Geral da Universidade do Minho entre 2009 e 2017.

A Professora Lúcia Rodrigues é amplamente conhecida e reconhecida na comunidade académica nacional e internacional.

Como investigadora, publicou os seus trabalhos em livros, capítulos de livros e revistas científicas de topo, das quais destaco: *Accounting, Organizations and Society*; *Accounting, Auditing & Accountability Journal*; *European Accounting Review*; *Critical Perspectives on Accounting*; *The International Journal of Accounting*; *Journal of Business Ethics*; *British Accounting Review*, e *Accounting History*. A 5 de dezembro de 2022, consultando o perfil da Professora Lúcia Rodrigues na *Web of Science* verifica-se que esta tem 72 publicações indexadas à *Web of Science Core Collection* e um total de 2.660 citações em 2.289 artigos. O seu perfil *Scopus*, indica 92 publicações e 3.545 citações em 2.952 artigos. Já o Google Académico revela um total de 12.829 citações. O seu trabalho é reconhecido a nível nacional e internacional. Para além de vários prémios e distinções que recebeu ao longo dos anos, em 2022 ocupava o 9º lugar a nível Nacional para a área de *Business and Management* no Ranking Mundial *Research.com*.

Desempenhou diferentes funções na *European Accounting Association* (EAA), tais como membro do *Management Committee* (2009-2012), membro do *EAA Board* (2009-2015), *Book Review Editor* e membro do Comité Científico de vários congressos da EAA. Foi também membro do *Stakeholders Reporting Committee* da EAA.

Para além da notável atividade académica, a Professora Lúcia Rodrigues desenvolveu um intenso trabalho de colaboração com os organismos reguladores da Contabilidade em Portugal e a nível Europeu, bem como com outras entidades relevantes. Foi representante de Portugal no *European Public Sector Accounting Standards (EPSAS) Working Group of Eurostat*, no *Accounting Regulatory Committee at the European Financial Reporting Advisory Group (EFRAG)*, membro do *Academic Panel* do EFRAG, e Vice-Presidente da Comissão de Normalização Contabilística em Portugal. Foi ainda Presidente da Comissão de História e do Colégio da Especialidade de Contabilidade Financeira da Ordem dos Contabilistas Certificados (OCC) e Editora da Revista de Contabilidade e Gestão da OCC. Prestou consultoria à OCC, ao Banco de Portugal e ao Tribunal de Contas.

A sua investigação e o seu trabalho contribuíram de forma notável para o desenvolvimento académico e profissional da contabilidade.

Focando-me apenas na sua investigação, e numa perspetiva sintética, as contribuições vão da história da contabilidade e profissionalização da contabilidade em Portugal e na América Latina (ver, por exemplo, Rodrigues *et al.*, 2003, 2004; Carnegie & Rodrigues, 2007; Gomes *et al.*, 2008, 2014; Rodrigues & Craig, 2009; Rodrigues *et al.*, 2011; Rodrigues & Sangster, 2013; Caria & Rodrigues, 2014; Rodrigues *et al.*, 2015; Rodrigues *et al.*, 2016; Rodrigues *et al.*, 2017; Araújo *et al.*, 2017; Silva *et al.*, 2019; Silva *et al.*, 2020; Rodrigues & Craig, 2018, 2022); à contabilidade internacional e relato financeiro (ver, por exemplo, Fontes *et al.*, 2005, 2016,

2017; Guerreiro *et al.*, 2008, 2012a, 2012b, 2015; Rodrigues & Craig, 2007; Rodrigues *et al.*, 2012; Carneiro *et al.*, 2017; Silva *et al.*, 2021); à responsabilidade social corporativa (ver, por exemplo, Branco & Rodrigues, 2006a, 2006b, 2006c, 2008a, 2008b, 2009; Oliveira *et al.*, 2010; Dias *et al.*, 2016, 2017; Santos *et al.*, 2016, 2022; Pucheta-Martínez *et al.*, 2020; Cancela *et al.*, 2020), e à divulgação do risco (ver, por exemplo, Castanheira *et al.*, 2010; Oliveira *et al.*, 2011a, 2011b, 2011c, 2013a, 2013b).

O seu legado, como ser humano, é extraordinário e perdurará no tempo.

De sorriso fácil, caminhou contra o vento, foi guerreira e furacão, sempre com elegância e dignidade, que manteve até ao último dia.

A sua vida foi apenas um ‘Instante’, tal como o poema de Mário Montenegro que lhe dedico nestas páginas.

“INSTANTE

Não é fácil decifrar o caminho que conduz
ao coração.

Contudo, com ternura e sedução caminharás,
desamparado mas insubmisso,
em busca do inominável.

E num fulgor indefinível, as portas do Além
hão-de um dia abrir-se,
e o deslumbre permanecerá.”

[Poema ‘Instante’, do livro *Dos Olhos ao Coração*. Mário Montenegro (2005). Obra póstuma. Viana do Castelo: Centro Cultural do Alto Minho].

References

- Araújo, W., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2017). Empire as an imagination of the centre' and the development of accounting education in Brazil: The Rio de Janeiro School of Commerce. *Critical Perspectives on Accounting*, 46, 38-53.
- Branco, M., & Rodrigues, L.L. (2006a). Communication of corporate social responsibility by Portuguese banks: a legitimacy theory perspective. *Corporate Communication: An International Journal*, 11(3), 232-248.
- Branco, M., & Rodrigues, L.L. (2006b). Corporate social responsibility and resource-based perspectives. *Journal of Business Ethics*, 60(2), 111-132.
- Branco, M., & Rodrigues, L.L. (2006c). Positioning stakeholder theory within the debate on Corporate Social Responsibility. *Electronic Journal of Business Ethics and Organization Studies, EJBO (Business and Organization Ethics Network)*, 12(1), 5-15.
- Branco, M., & Rodrigues, L.L. (2008a). Factors influencing social responsibility disclosure by Portuguese companies. *Journal of Business Ethics*, 83(4), 685-701.
- Branco, M., & Rodrigues, L.L. (2008b). Social responsibility disclosure: A study of proxies for the public visibility of Portuguese banks. *British Accounting Review*, 40, 161-181.
- Branco, M., & Rodrigues, L.L. (2009). Exploring the importance of social responsibility disclosure for human resources. *Journal of Human Resource Costing and Accounting*, 13(3), 186-205.
- Cancela, B.L., Neves, M.E.D., Rodrigues, L.L.; Dias, A.C. G. (2020). The influence of corporate governance on corporate sustainability: new evidence using panel data in the Iberian macroeconomic environment. *International Journal of Accounting & Information Management*, 28(4), 785-806.
- Caria, A., & Rodrigues, L.L. (2014). The evolution of financial accounting in Portugal since the 1960s: a new institutional economic perspective. *Accounting History*, 19(1-2), 227-254.
- Carnegie, G., & Rodrigues, L.L. (2007). Exploring the dimensions of the International Accounting History Community. *Accounting History*, 12(4), 441-464.
- Carneiro, J., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2017). Assessing international accounting harmonization in Latin America. *Accounting Forum*, 41(3), 172-184.
- Castanheira, N., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2010). Factors associated with the adoption of risk-based internal auditing. *Managerial Auditing Journal*, 25(1), 79-98.
- Dias, A., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2016). Global financial crisis and corporate social responsibility disclosure. *Social Responsibility Journal*, 12(4), 654 -671.
- Dias, A., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2017). Corporate Governance Effects on Social Responsibility Disclosures. *Australasian Accounting, Business and Finance Journal*, 11(2), 3-22.
- Fontes, A., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2005). Measuring convergence of national accounting standards with International Financial Reporting Standards. *Accounting Forum*, 29, 415-436.
- Fontes, A., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2016). A theoretical model of stakeholder perceptions of a new financial reporting system. *Accounting Forum*, 40(4), 300-315.
- Fontes, A., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2017). A response to commentaries on a theoretical model of stakeholder perceptions of a new financial reporting system *Accounting Forum.*, 41(2), 132-137.
- Gomes, D., Carnegie G., & Rodrigues, L.L. (2008). Accounting change in central government: the adoption of double entry bookkeeping at the Portuguese Royal Treasury (1761). *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 21(8), 1144-1184.
- Gomes, D., Carnegie, G., Rodrigues, L.L. (2014). Accounting as technology of government in Portuguese Empire: Development, application and enforcement of accounting rules during the Pombaline Era (1761-1777). *European Accounting Review*, 23(1), 87-115.
- Guerreiro, M., Rodrigues, L.L., & Craig, L. (2012b). Factors Influencing the Preparedness of Large Unlisted Companies to Implement Adapted International Financial Reporting Standards in Portugal. *Journal of International Accounting, Auditing and Taxation*, 21(2), 169-184.
- Guerreiro, M., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2008). Factors indicating preparedness to adopt International Financial Reporting Standards: the case of Portuguese listed companies. *Accounting Forum*, 32(1), 75-88.
- Guerreiro, M., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2012a). Voluntary adoption of International Financial Reporting Standards by large unlisted companies in Portugal –Institutional logics and strategic responses. *Accounting, Organizations and Society*, 37(7), 482-499.

- Guerreiro, M., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2015). Institutional Change of Accounting Systems: The Adoption of a Regime of Adapted International Financial Reporting Standards. *European Accounting Review*, 24(2), 79-409.
- Montenegro, M. (2005). *Dos Olhos ao Coração*. Viana do Castelo: Centro Cultural do Alto Minho
- Oliveira, J., Rodrigues, L.L. & Craig, R. (2013b). Company Risk-related Disclosures in a Code Law Country: A Synopsis. *Australasian Accounting Business and Finance Journal*, 7(4), 123-130.
- Oliveira, J., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2011a). Risk-related disclosures by non-finance companies: Portuguese practices and discloser characteristics. *Managerial Auditing Journal*, 26(9), 817-839.
- Oliveira, J., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2011b). Voluntary risk reporting to enhance institutional and organizational legitimacy: evidence from Portuguese banks. *Journal of Financial Regulation and Compliance*, 19(3), 271-288.
- Oliveira, J., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2011c). Risk-related disclosure practices in the annual reports of Portuguese credit institutions: an exploratory study. *Journal of Banking Regulation*, 12(2), 100-118.
- Oliveira, J., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2013a). Public visibility and risk related disclosures in Portuguese credit institutions. *Journal of Risk*, 15(4), 59-81.
- Oliveira, L., Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2010). Intellectual capital reporting in sustainability reports. *Journal of Intellectual Capital*, 11(4), 575-594.
- Pucheta-Martínez, M.C., Bel-Oms, I., & Rodrigues, L.L. (2020). Does stakeholder engagement encourage environmental reporting? The mediating role of firm performance. *Business Strategy and the Environment*, 29(8), 3025-3037.
- Rodrigues, L. L., & Craig, R. (2018). The role of government accounting and taxation in the institutionalization of slavery in Brazil. *Critical Perspectives on Accounting*, 57, 21-38.
- Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2007). Assessing international accounting harmonization using Hegelian dialectic, Isomorphism and Foucault. *Critical Perspectives on Accounting*, 18(6), 739-757.
- Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2009). Teachers as servants of State ideology: Sousa and Sales, Portuguese School of Commerce, 1759-1784. *Critical Perspectives on Accounting*, 20(3), 379-398.37.
- Rodrigues, L.L., & Craig, R. (2022). Using historical institutional analysis of corporatism to understand the professionalization of accounting in Latin America. *Accounting, Organizations & Society*, 97, 101330, 1-17.
- Rodrigues, L.L., & Sangster, A. (2013). The role of the State in the development of accounting in the Portuguese-Brazilian Empire: 1750-1822. *Accounting History Review*, 23(2), 161-184.
- Rodrigues, L.L., Carqueja, H.O., & Ferreira, L.F. (2016). Double-entry bookkeeping and the manuscripts dictated in the Lisbon School of Commerce. *Accounting History*, 21(4) 489-511.
- Rodrigues, L.L., Craig, R., Schmidt, P., & Santos, J. (2015). Documenting, Monetising and Taxing Brazilian Slaves in the Eighteenth and Nineteenth Centuries. *Accounting History Review*, 25(1), 43-67.
- Rodrigues, L.L., Gomes, D., & Craig, R. (2003). Corporatism, liberalism and the accounting profession in Portugal since 1755. *Accounting Historians Journal*, 30(1), 95-128.
- Rodrigues, L.L., Gomes, D., & Craig, R. (2004). The Portuguese School of Commerce, 1759-1844: A reflection of the 'Enlightenment'. *Accounting History*, 9(3), 55-74.
- Rodrigues, L.L., Pinho, C., Bugarim, M. C., Craig, R., & Machado, D. (2017). Factors affecting success in the professional entry exam for accountants in Brazil. *Accounting Education: An International Journal*, 27(1), 48-71.
- Rodrigues, L.L., Schmidt, P., & dos Santos, J.L. (2012). The origins of modern accounting in Brazil: Influences leading to the adoption of IFRS. *Research in Accounting Regulation*, 24(1), 15-24.
- Rodrigues, L.L., Schmidt, P., Santos, J., & Fonseca, D. (2011). A research note on accounting in Brazil in the context of political, economic and social transformations, 1860-1964. *Accounting History*, 16(1), 111-123.
- Santos, S., Rodrigues, L.L., & Branco, M.C. (2016). Online sustainability communication practices of European seaports. *Journal of Cleaner Production*, 112, 2935-2942.
- Santos, S., Rodrigues, L.L., & Branco, M.C. (2022). Corporate sustainability of Portuguese seaports. *Journal of Cleaner Production*, 380, 135067, 1-10.
- Silva, A., Jorge, S., & Rodrigues, L.L. (2021). Enforcement and accounting quality in the context of IFRS: is there a gap in the literature? *International Journal of Accounting & Information Management*, 29(3), 345-367.
- Silva, A., Rodrigues, L.L., & Sangster, A. (2020). Accounting as a tool of state ideology to control captive workers from a House of Correction. *Accounting, Auditing & Accountability Journal*, 33(2), 285-308.

Silva, A., Rodrigues, L.L., Sangster, A., Lai, A., Leoni, G., & Stacchezzini, R. (2019). Accounting as a tool of State governance: The tutelage system of 'Free Africans' in Brazil between 1818 and 1864. *Accounting History*, 24(3), 383-401

Other sources:

<https://intranet.eeg.uminho.pt/>

<https://orcid.org/0000-0003-0859-0853>

<https://research.com/scientists-rankings/business-and-management>

https://scholar.google.com/citations?user=_CD1bVIAAAAJ&hl=en

<https://www.scopus.com/authid/detail.uri?authorId=57209747461>

<https://www.webofscience.com/wos/author/record/941242>